



Amanda Crícia^{*1}
Aurélia Diaquina^{*2}
Emanuel Avelino^{*3}
Marianna Oliveira^{*4}
Polyana Lopes^{*5}
Wanderson Gomes^{*6}

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostra os fatores que influenciam os jovens na escolha profissional. Para esse estudo foi usado o método de pesquisa participante, onde foram utilizados para o desenvolvimento desta análise 61 jovens, que se encontram no terceiro ano do ensino médio, com idade entre 15 e 20 anos, no qual 42% dos participantes são do sexo feminino e 55% do sexo masculino. Sendo que 35 alunos pertencem á escola particular e 26 alunos são de escola pública da cidade de Floriano estado do Piauí. Nesta investigação foi utilizado um questionário semiestruturado, com 9 questões fechadas e 1 aberta, a respeito da real raiz da escolha profissional dos alunos. Os respectivos questionários foram entregues em duas instituições sendo uma particular e outra pública, na escola particular o questionário foi entregue em sala e respondido no ambiente domiciliar, e para os alunos da escola pública foi entregue em sala de aula e respondidos na mesma. Entre os fatores, foram encontrados vários desde influencias internas quanto externa como família, amigos e mídia. Que este trabalho possa ajudar os jovens a conhecer suas aptidões e serem autônomos em suas escolhas profissionais.

Palavras-chaves: Escolhas. Influencias. Profissional. Jovens.

ABSTRACT

This article aims to show the factors that influence young people in vocational choice. For this study we used the method of participant research, which were used to develop this analysis 61 young people, who are in the third year of high school, aged between 15 and 20 years, in which 42% of participants are female and 55% male. Of which 35 belong to the private school students and 26 students are public school in the city of Floriano state of Piauí. In this research a semi-structured questionnaire, with 9 closed questions and one open about the real root of the career choice of students was used. Their questionnaires were delivered in two institutions with a particular public and another in private school questionnaire was delivered to room and answered in the home environment, and for public school students was delivered in the classroom and answered the same. Among the factors found from various internal and external influences such as family, friends and media. That this work can help young people to know their skills and be autonomous in their career choices.

Keywords: Professional. Choices. Influences. Young People.

* Graduandos do curso de Licenciatura Plena em pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí/UESPI- Campus Drª Josefina Demes.

¹a.mandynha14@hotmail.com / ²vida.eux@hotmail.com/ ³emanuel10.educacao@hotmail.com/

⁴mariana.silva23@hotmail.com/ ⁵fernandes-geraldo55@hotmail.com/ ⁶andim-gomes@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A fase da adolescência é caracterizada como uma fase marcada por contestações, onde o adolescente começa a formar perguntas, e este já se torna capaz de lidar com conceitos como liberdade e justiça, Partindo disso, concluímos que é própria desta fase a tensão para lidar com as decisões a serem tomadas, já que na atualidade a preferência profissional esta intimamente ligada com a formação da identidade do indivíduo, e sua função social. A escolha profissional entre os jovens é um processo complexo, onde o sujeito em questão passa por um momento de conflito, pois as diferentes ideologias passadas pelos grupos sociais em que o jovem está inserido gera uma crise de identidade, sendo necessário todo o apoio por aqueles que estão ao seu redor, para poder lidar com o desejo da independência financeira, que é um processo de desconstrução ideológica para uma reconstrução de um pensamento que poderá resultar na vontade de ser um adulto bem sucedido.

A questão da escolha profissional se torna presente na vida de um individuo a partir de sua infância, com a típica pergunta: O que você vai ser quando crescer? Quando este ainda tem uma visão de mundo infantil, a resposta é obtida de forma clara, objetiva; é fácil de ser respondida. Mas a partir do momento que este sente a pressão social e familiar, e observa que a escolha que for decida dirá quem ele será futuramente, se poderá ser um orgulho ou um desgosto familiar, torna-se comum os questionamentos como: Quem é? O que irá fazer? Quem será? Que caminho seguir? Ou seja, a angústia é algo que se torna presente, e muitas vezes se transforma num sofrimento intenso ocasionado por cobrança, familiar, psicológica e do ciclo de amizade.

Mas vale ressaltar que nem todos os jovens passam da mesma forma pelo período acima mencionado, como diz um dito popular, para toda regra existe uma exceção, uma pequena parcela de adolescentes já tem sua escolha profissional decidida pelo status familiar, uns seguem a profissão dos pais por já ter o emprego praticamente garantido, outros se acomodam por não acreditar que poderá fazer parte de um status social diferente de seus familiares, e deixam o momento de escolha passar sem grandes preocupações, e não menos importante existe aqueles que são otimistas que acreditam que de qualquer forma garantirá seu futuro. Então podemos sintetizar que o estado emocional neste período de escolha depende principalmente do autoconhecimento.

Temos como objetivo desta pesquisa em questão mostrar a influência da família, amigos e mídia na escolha profissional. A metodologia aqui utilizada foi de uma pesquisa quali- quantitativa com um questionário, composto por nove perguntas fechadas e uma aberta

2 MÉTODO

2.1 Participantes

Para o desenvolvimento desta pesquisa houve a colaboração de 61 jovens, que cursam o terceiro ano do ensino médio, com idades entre 15 e 20 anos, no qual 42% dos participantes são do sexo feminino e 55% do sexo masculino.

Sendo que 35 alunos pertencem à escola particular e 26 alunos são de uma escola pública da cidade de Floriano estado do Piauí.

2.2 Instrumento

Nesta pesquisa foi utilizado um questionário semiestruturado, com 9 questões fechadas e 1 aberta, a respeito da real raiz da escolha profissional dos alunos.

2.3 Procedimento

O respectivo questionário foi entregue em duas instituições sendo uma particular e outra pública, na escola particular o questionário foi entregue em sala e respondido no ambiente domiciliar, e para os alunos da escola pública foi entregue em sala de aula e respondido na mesma. Sendo que a data e horário para a aplicação da pesquisa foram agendados com a coordenação das instituições de ensino, o questionário foi distribuído por alguns membros da equipe de pesquisa e foi explicado pelos mesmos, após a coleta de informações foi feita uma análise dos dados e extraída algumas porcentagens. Houve uma discursão sobre as respostas obtidas e em seguida foi montado um gráfico e matérias para exposição da pesquisa em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foi utilizado um total de 61 jovens oriundos de duas instituições de ensino, uma pública e uma particular, com base na análise das informações recolhidas pode-se afirmar que todos os jovens pensam em um futuro bem sucedido, embora 71% da escola particular e 80% da escola pública afirmam já ter uma escolha profissional e 29% e 19% na ordem já mencionada, não evidenciam uma escolha exata sobre o curso superior que desejam seguir, Weinberg et al. (2001) citado por Rodrigues e Bormio relata que atualmente, grande parte dos adolescentes, mesmo possuindo indecisões a respeito de qual escolha é mais adequada ao seu perfil, já se encontram informados sobre os diversos cursos e universidades. Porém já pensaram a respeito do assunto, então esses jovens não estão alheios as escolhas que devem seguir, mas sim com dúvidas se os talentos que possuem serão úteis na vida profissional, ou terão que se reinventar. Sobre as influências que estes jovens podem estar sendo expostos podemos sintetizar que na escola particular estudada, 25% afirmam influência da família, 2% dos amigos, 5% dos professores, 5% o status social, 20% o mercado de trabalho, 34% o mercado financeiro e 5% culpam a mídia. Já na escola pública 34% afirmam ter influência da família, 3% dos amigos, 34% dos professores e 7% do mercado financeiro, as demais opções não foram escolhidas.

De acordo com os dados observamos que embora o âmbito familiar seja normalmente uma das primeiras instituições que um indivíduo tem contato e a que o influencia, isto não ficou evidenciado nos resultados obtidos, mas se analisamos as entrelinhas das informações, podemos deduzir que a família é um dos principais fatores responsáveis pela escolha desses adolescentes, uma vez que, os exemplos familiares são primordiais para a constituição da personalidade do indivíduo, na escola privada o fator que mais influenciou foi o mercado financeiro, por que será? Possivelmente para dar continuidade ao status familiar, então indiretamente à família está influenciando, já na instituição pública os fatores que mais influenciaram, inclusive empataram foi a família e os professores, normalmente podemos nos perguntar, mas por que? É normal no senso comum a seguinte frase: É através do estudo que se garante o sucesso, possivelmente esses jovens sofrem cobranças dos responsáveis em relação ao estudo, e aqueles que podem auxiliar nesta conquista são os professores, novamente há a

existência da influência da família, como afirmava um filósofo alemão chamado Karl Marx: o ser humano é produto do meio.

Sintetizando um pouco mais a influência da família, existem vários fatos que contribuem para a formação das dúvidas pertinentes à escolha profissional, os campos envolvidos neste contexto são misturados ao longo do processo evolutivo da mente, possibilitando um amplo mercado a ser seguido. Mas percorrendo a situação que aflige os jovens em seu ciclo social, muitas das vezes a forte influência da família reflete em seu futuro, pois desde cedo é construído no mesmo o desejo por uma área específica, por exemplo, os jovens estudados que tinham certeza da profissão que desejavam, escolheram áreas como Medicina, Direito e Engenharia. Também vale ressaltar que os jovens muitas vezes optam por uma profissão que lhes foi encucada desde crianças, buscando então em sua trajetória escolar, meios que o capacitem melhor no intuito de atingir o seu objetivo final, ou seja, forma-se na profissão que os seus pais e familiares edificaram em sua cabeça tornando esta como sua meta. Outro ponto também discutível desse fato relacionado a família, é o desejo de o filho seguir a profissão dos pais, mãe ou outros familiares, no qual desperte nesse ser, o espírito encantador nos seus olhos ao olhar neste familiar, o quão forte é este, e como seu empenho no trabalho o motiva-o a seguir pela mesma trajetória.

Foi perguntado aos adolescentes se eles consideravam importante conversar com os pais e amigos sobre a escolha profissional, na instituição privada 65% dos alunos afirmaram que era importante a conversa com os pais, já na instituição pública apenas 60% tiveram a mesma escolha, em relação aos amigos a maioria dos questionados afirmaram também ser algo importante, segundo Santos (2005) a família é considerada importante no momento da escolha, mas ele também sofre influência de outros, os entrevistados acham importante o apoio, dos amigos, embora a grande maioria opte mais pelo apoio dos pais. Algo também interessante para ser mencionado é que estes jovens de ambas as instituições acreditam que sozinhos optam por um futuro profissional, com base no que foi exposto vemos que isto é uma “falsa verdade”, uma vez que tudo é uma junção de fatores, por exemplo, aqueles que não escolhem o que os pais ou amigos aconselham acabam se baseando na mídia, que é o resultado do papel que esta desempenha na mente de muito desses adolescentes, impulsionando-os por um caminho dito mais rápido e fácil. A busca pelo sucesso imediato, dinheiro, fama, aceitação popular, são alguns dos motivos que despertam interesse, no qual cabe este

meio. O cotidiano de algumas personalidades da mídia aguça em muitos jovens, o desejo de ter a mesma vivência, e as facilidades que este nicho proporciona a muitos. Para isto existem, veículos e ferramentas que a juventude procura para conseguir inserir um vídeo viral, por exemplo, poderá transformar este anônimo em artista da noite para o dia, porém correndo um risco de um esquecimento na mesma proporção que ficou conhecido, é inúmeros os atrativos para fazer parte deste ciclo. Alguns dos jovens que foram questionados explicitamente demonstraram uma forte influência da mídia, mencionando que desejavam ser, cantores, lindos, famosos, ricos e alguns meninos afirmaram que queriam ter dinheiro, carro e muitas mulheres e serem reconhecidos pela sociedade.

Outro fator que analisamos foi se as instituições que estes alunos frequentam, motivam na escolha profissional, na escola privada 94% afirmaram que sim, enquanto na escola pública 84% tiveram a mesma escolha, A educação, segundo a concepção platônica, visava a testar as aptidões dos alunos para que apenas os mais inclinados ao conhecimento recebessem a formação completa para ser governantes, ou seja, para se tornarem líderes, aplicando este pensamento para a atualidade poderíamos afirmar que a escola, tem a função de testar a aptidão para o aluno decidir em que área possa trabalhar e se adequar para ser um bom profissional, mas não podemos esquecer que para se chegar ao mercado de trabalho existem algumas barreiras, como por exemplo, a ingressão em um cursos superiores, na instituição pública que foi utilizada para esta pesquisa 34% dos alunos afirmou que a questão financeira é um empecilho, enquanto na instituição privada 43% afirmou que existem outros fatores que não sejam questões financeiras, locomoção, preconceito e qualidade de ensino. Após vencer esta possível dificuldade existe a dúvida de que tipo de instituição possa ser escolhida, nos dados recolhidos na instituição privada houve os seguintes resultados: 91% universidade, 9% faculdade, já na instituição pública, 57% universidade, 26% faculdade, e houve 3% que optaram por curso técnico e outros 3% que afirmaram que apenas desejavam trabalhar.

4 O QUE PODE SER FEITO PARA PODER AMENIZAR A ANGÚSTIA DOS JOVENS?

Normalmente a angústia é resultado das escolhas do indivíduo. Um adolescente que está em uma fase de afirmações, dúvidas e decisões, sofre a influência do meio em que se encontra, e tenta como afirma um dito popular agradar a gregos e troianos, ou seja, existe uma preocupação constante em agradar os pais, amigos ou a sociedade, se tornando um ser reconhecido e imponente, mas não se pode agradar a todos, pois cada pessoa é diferente é por conta disso que se inicia a aflição do indivíduo em questão, mas o que pode ser feito para que a angústia não seja algo presente no momento da escolha profissional?

Analisando os dados, fazendo algumas pesquisas, chegamos à ideologia de que para vencer esta angústia torna-se necessário o autoconhecimento, Quanto mais nos conhecemos, maiores são nossas possibilidades de mudar, corrigir ou reafirmar posições. (OLIVEIRA, 2005, P.27). Sendo desnecessária a necessidade de agradar a alguém, pois o indivíduo vive para saciar as suas necessidades não as alheias a ele, sendo suficientemente imponente para chegar as suas decisões independentemente das opiniões daqueles que estão próximos.

5 CONSIDERAÇÕES

Com base em toda pesquisa que foi realizada, podemos afirmar que a questão desses jovens serem de classe social diferente, interfere diretamente na forma de idealizar o mundo, no questionário que foi aplicado havia uma pergunta para que os questionados descrevessem como se viam daqui a dez anos, na escola particular foi praticamente unânime a opção de encontrar um bom emprego, passar em um concurso, se estabilizar, já na outra instituição uma pequena parcela desejava ter fama, ser jogador de futebol, seguir na carreira artística, ou seja, são mais sonhadores, procuram usufruir das regalias de uma classe acima da deles na pirâmide social, e outra parcela deseja apenas trabalhar após o ensino médio, apresentavam um desejo árduo de ter uma independência sem se preocupar muito onde poderiam estar na pirâmide, mas mesmo assim podemos encontrar um ponto de interseção entre todos os jovens, o desejo de ser parte das primeiras camadas da pirâmide social. Assim como disse Paulo Freire, este é o discurso que o oprimido faz quando almeja ser um opressor, esses jovens atualmente são dependentes dos pais, devem obedecer a regras, mas futuramente desejam ser aqueles

que ditam as regras. Mas falando diretamente do momento da escolha profissional vale ressaltar novamente que o autoconhecimento é primordial para esse momento, uma vez que pode sanar boa parte da angústia ocasionada por este momento. Desta maneira, a uma imposição ou influencia na escolha profissional destes jovens, seja está válida ou não para ele, na medida em que este vai maturando suas ideias vai assimilando às opiniões "alheias" e filtrando o que lhe parece ser mais favorável ao seu querer. Todo seu contexto social é levado em conta na hora da escolha, processar tantas informações e optar por aquilo que mas se encaixa em seu perfil.

REFERÊNCIAS

EDUCAR PARA CRESCER. **Platão**. Disponível em: <[http:// www.educarparacrescer.abril.com.br](http://www.educarparacrescer.abril.com.br)>. Acesso em: 19 maio 2014.

OLIVEIRA, Antônio Carlos de. **Projetos Pedagógicos: práticas interdisciplinares**. São Paulo: Avercamp, 2005. 145 p.

SERPA, H. S. **As representações sociais sobre a escolha profissional na adolescência**. Petrópolis, 2003. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Católica de Petrópolis.

RODRIGUES, Anna Cecília Latanzio; BORMIO, Silvana Nunes. Escolha profissional: tarefa complexa na adolescência. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO LINGUAGENS EDUCATIVAS: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES NA ATUALIDADE, 3., 2008, Bauru. **Anais...** [recursos eletrônicos]. Bauru; USC, 2008. p.17. Disponível em: <http://www.usc.br/biblioteca/pdf/sie_2008_psic_arti_escolha_profissional_tarefa_complexa.pdf>. Acesso em: 19 maio 2014.